

PROJETO DE PESQUISA REFERENTE AO SUICIDIO SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA

MORAES. E. H.¹

NASCIMENTO. R. C. S.²

SILVA. J. H. F³

FARIA. M. C.C.⁴

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil tem aumentado consideravelmente índice de casos de suicídio, o que torna este um grande um problema social e de saúde pública. Este trabalho apresentará dados e discorrerá sobre as principais causas, buscando reunir informações apontando a importância do atendimento eficiente, não deixando de citar ainda as diversas formas de abordagem, que poderão ser utilizadas em atendimento clínico em saúde mental.

Palavras-chave: Problemas; Saúde; Mental.

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; e-mail hubaryk@outlook.com;

² Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; e-mail roni_repres@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; e-mail jeanhenriqueroda@hotmail.com

⁴ Professora Doutora do Curso de Psicologia do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana; e-mail Maria.carmo@fap.com.br

PROJETO DE PESQUISA REFERENTE AO SUICIDIO SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA

MORAES. E. H.⁵

NASCIMENTO. R. C. S.⁶

SILVA. J. H. F⁷

FARIA. M. C.C.⁸

ABSTRACT

According to the World Health Organization (WHO), Brazil has considerably increased rate of suicide cases, which makes this a great social and public health problem. This paper will present data and explain the main causes, seeking to gather information pointing to the importance of efficient service, whilst also mention the various forms of approach that may be used in clinical care in mental health.

Keywords : Problems; Cheers; Mental.

⁵ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; e-mail hubaryk@outlook.com;

⁶ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; e-mail roni_repres@hotmail.com

⁷ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; e-mail jeanhenriqueroda@hotmail.com

⁸ Professora Doutora do Curso de Psicologia do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana; e-mail Maria.carmo@fap.com.br

INTRODUÇÃO

O suicídio é um comportamento totalmente autodestrutivo, ocasionado pelo estado psicológico do indivíduo. A Pessoa que tenta suicidar-se e que comete o suicídio costuma avisar, emitir sinais que deseja matar-se pois para esta é a única solução encontrada para escapar de uma insuportável dor psicológica, uma vez que o indivíduo perde a razão ou o sentido da vida. Portanto a idéia de que a pessoa que deseja suicidar-se não avisa, não é verdadeira. A maioria dos suicídios ocorre como decorrência do processo de Depressão. Conforme a Organização Mundial de Saúde 3000 pessoas por dia cometem Suicídio (a cada 30 segundos uma pessoa suicida-se). Acredita-se que para cada pessoa que se suicida 20 tentaram e não conseguiram. Apesar da incidência de casos de suicídio ser maior entre pessoas com mais de 60 anos, sabemos que hoje é uma das principais causas de mortalidade entre jovens e adultos na faixa etária de 15 a 34 anos.

REFERENCIAIS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Como procedimento metodológico, esta pesquisa utilizará como base o levantamento bibliográfico, e se baseia em estudos em literaturas e artigos elaborados por, Baptista & Borges (2005); A.; Bauman, Z. (2011).; Chachamovich, E., Stefanello, S., Botega, N., Turecki, G. (2009); Comte-Sponville, A. (2009), interessados sobre o tema suicídio, onde foram estudados os motivos e causas prováveis juntamente com o referencial de abordagem clínica, tendo em vista o aumento dos casos registrados no Brasil e no Mundo.

O suicídio é um fenômeno complexo e multidimensional, um plano de fuga que se transforma na própria fuga, e é consenso entre os pesquisadores de que não há um fator capaz de responder pela tentativa de suicídio, mas a decorrência de diversos fatores: depressão, alcoolismo, uso de substâncias, desemprego, perda de suporte social e familiar, impulsividade/agressividade, desesperança, psicopatologias, dor psíquica insustentável (Ikeda & Weirauch et al. citados por Baptista & Borges, 2005; Brezo & Dumais et al. citados por Chachamovich, Stefanello, Botega & Turecki, 2009; Teixeira, 2010; Schneidman citado por Teixeira, 2010; Neves et al., 2010c).

O Brasil está entre os 10 países com maior índice de suicídio, diariamente morrem 24 pessoas por suicídio, e nos últimos anos tem se elevado a taxa passando de 4,0 por mil habitantes em 2000 para 4,7 em 2005.(OMS). Em 90% dos casos de suicídio, apresentam distúrbios psiquiátricos, os 10% restantes não apresentam psicopatologias importantes ou tinham alterações psicopatológicas mais sutis, incapaz de ser detectadas pela autópsia psicológica (Ernst et al., 2004; Dahlke, 2009).

Em geral, o suicida não deixa pistas explícitas do seu ato, e nem sempre a autópsia psicológica trás dados elucidativos. Antes de qualquer conhecimento que possa servir de base preventiva, na realidade o ser humano tem uma curiosidade nata para saber as razões que levaram ao acontecido, como se isso fosse desfazer o fato. Talvez, a necessidade de saber atenua um pouco a impotência, a angústia ou a culpa, assim torna no seu imaginário esse fenômeno menos enigmático ou suportável.

Como forma de abordagem preventiva, entre outras medidas apresentadas por Correa e Barrero (citados por Neves et al., 2010b), destacamos: educar criança e jovens no manejo de situações conflituosas; Combater o alcoolismo e a drogadicção; Promover suporte social e médico aos grupos mais vulneráveis (idosos, desempregados, minorias étnicas, migrantes), ou seja, indivíduos com pouca inserção; Evitar informação sensacionalista sobre suicídio nos meios de comunicação.

CONCLUSÃO

A Pesquisa deste trabalho é de grande importância para se ter uma visão geral sobre este tema, que ainda há uma necessidade de aprofundamento sobre suas causas, bem como os métodos para prevenção e atendimento.

As Elevadas taxas de suicídio, evidenciadas nesta pesquisa e o problema de saúde pública que caracterizam, nos permite inferir que saber abordar um potencial suicida é um desafio. Neste contexto a psicologia se faz importante, o que implica na complexidade da abordagem desses indivíduos, dando uma atenção especializada e uma observação atenta a fim de perceber e reconhecer

os potenciais suicidas, e realizar os cuidados integrais nos diferentes níveis de atenção, enfatizando a qualidade de vida enfatizando ainda o acesso às diferentes modalidades terapêuticas.

REFERENCIAS

Baptista, M, N., Borges, A. (2005). **Suicídio: aspectos epidemiológicos em Limeira e adjacências no período de 1998 a 2002.** *Estudos de Psicologia*, 22 (4), 425-431.

Bauman, Z. (2011). *Bauman sobre Bauman: Diálogos com Keith Tester.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar
Bueno, J. R. 2011. A Era dos antidepressivos. *Revista Debates em Psiquiatria*, Ano 1 (1), 6-14.

Chachamovich, E., Stefanello, S., Botega, N., Turecki, G. (2009). **Quais são os recentes achados clínicos sobre a associação entre depressão e suicídio?** *Revista Brasileira de Psiquiatria*, Vol. 31, (1), 18-25.

Comte-Sponville, A. (2009). **A vida humana.** (2a tiragem). São Paulo: WMF Martins Fontes.

Dahlke, R. (2009). **Depressão: caminhos de superação da noite escura da alma.** São Paulo: Cultrix.
Dolto, F. (2010)

Pellizzari, E. M. L., & Almeida, R. A. (2001). **Suicídio: a metáfora de Dorian Gray.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Vol. 50, 69-76

Teixeira, J. M. (2010). **Uma abordagem fenomenológica do suicídio.** *Debates Psiquiatria Hoje*, Ano 2 (5), 16-21.

Viana, G, N., Zenkner, F. M., Sakae, T. M., Escobar, B. T. (2008). **Prevalência de suicídio no Sul do Brasil, 2001-2005.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 57 (1), 38-43.

Winnicott, D. W. (1988). **O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. (2a edição).** Porto Alegre: Artes Médicas.(1990). **Natureza humana.** Rio de Janeiro: Imago.

Xausa, I. A. M. (1986). **A psicologia do sentido da vida.** Petrópolis: Vozes.